

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA

página 5



Juiz do forum recebe propinas?

página 6



ESSA MENINA LINDA QUE VOCES ESTÃO VENDO AÍ AO LADO, VAI ENTRAR PARA O PDS CATARINENSE. LÓGICA: ELA É TÃO BEM DOTADA QUE SE DISPÕE, A TROCO DE UM BOM EMPREGO, A AJUDAR O GOVERNO A AMAMENTAR OS QUE JÁ FORAM COMPRADOS E QUE DORAVANTE MAMARÃO O DINHEIRO DOS CATARINENSES. TAÍ O AZAR DA GENTE... DIANTE DELA, SER OPOSIÇÃO É UM SACRIFÍCIO... E QUE SACRIFÍCIO...

PORQUE
LUIZ HENRIQUE
NÃO GOSTA
DA CIDADE

página 7

O JOGO DA EX-ARENA

página 2

“NÃO SOMOS
FELIZES”

página 12

DIALOGO

- Dois garotos, inticando, superiores ambos.
- Tenho uma bola, tu não tens.
 - Não tenho bola, mas tenho uma peteca, com penas de peru. Ahm.
 - Mas eu ganhei um canário do Reino, que canta o dia inteiro tu não tens, Aí.
 - Mas eu tenho um gato, que qual quer dia, se tu bobearés, vai pegar teu canário. Taí.
 - Se teu gato entrar lá, vou atirar o Tupí em cima dele, para arrancar o couro do teu gato. Meu cachorro já matou uma carada de gatos.
 - Se tu souberes que minha mãe já matou dezenas de cachorros-com o mata-rato que ela tem, tu ias ficar com medo, e não falias assim.
 - Mas eu agora vou ganhar uma bicicleta de corrida do meu avô e tu não vais ganhar. Nê.
 - Mas eu já ganhei um skate que só vendo, mas tu não sabes nem andar de skate. Seu burro.
 - Eu não quero skate, mas minha mãe disse que no Natal vou ganhar uma barraca, com tábua de surf, caniços para pescar e todos os apetrechos para acampar nas praias. Aí.
 - Eu não gosto de acampar, tem muito pernilongo e só fumaça nos olhos da gente. Prefiro ir para o apartamento de minha tia em Copacabana. Praia que tu nem conheces.
 - Mas nem quero ir para Copacabana, prefiro ir para Hollywood, ver a Disneylândia, os golfinhos, o Flipper.
 - Como é que queres ir para lá, se teu pai é pobre?
 - A pobreza lá em casa terminou. Agora meu pai pegou um emprego no Estado, pois mudou para o P.D.S. Grana agora é de monte. E minha mãe já disse que vamos para os Estados Unidos, no fim do ano. O teu pai continua no P.T.B., e tá cada vez mais pobre.
 - Ele está pobre, e fica no P.T.B., mas ele transa com tua mãe, e teu pai não sabe. Aí. Chega a mãe, apressada.
 - Parem já com isso, meninos.

O JOGO DA EX-ARENA

Os últimos acontecimentos havidos na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, deve ter dado o que pensar à maioria dos catarinenses que acompanham mais ou menos de perto o trabalho de nossos deputados. Estranha-se que homens cuja personalidade é a de trabalhar em favor do povo - que os elegeu não se dêem ao tra-

balho de cuidar melhor de suas atribuições, mais interessados - que estão em tratar de assuntos de ordem político-partidária a fim de garantir suas posições atuais.

A revoadada de elementos do governo catarinense à procura de políticos e dirigentes municipais, por todo o estado, com a finalidade de reforçar as fileiras do nascente PDS e em contra-posição desbaratar as forças políticas da oposição é o tema fundamental em que se baseiam os mais autênticos representantes do povo naquela legislativa. Convenhamos que essa insistência em denunciar a compra e venda de políticos, por demais conhecida de todos os catarinenses, não encontra, da parte da situação, argumentos suficientes para rebater as acusações que sofre constantemente o governo estadual.

Como resultado, a cada vez que um deputado oposicionista ocupa a tribuna da Assembléia Legislativa de Santa Catarina para dedicar seu tempo em analisar o problema é constantemente apartado pelo bloco situacionista que sem maiores argumentos procura antes de tudo tumultuar as sessões, evitando que se toque no assunto, como uma solução mais prática e de momento para que sua voz não seja ouvida em toda a sua plenitude.

Desta forma, a cada trabalho da assembléia, surgem tumultos de tal intensidade que por vezes obriga o presidente da casa a tomar a decisão radical de suspender as sessões. Ocorreu recentemente, com o trabalho do Deputado Aderbal Tavares Lopes quando abordou o assunto e sofreu investida maciça do bloco ex-arenista que, desrespeitando mesmo o regimento interno da casa falava em conjunto, por todos os seus elementos, numa verdadeira balbúrdia onde ninguém entendia ninguém. A liás prática que funcionou, até aqui, muito bem pois perturbado o fio da meada do pronunciamento do deputado que estava na tribuna, evitava-se uma acusação frontal, real e incontestável que não poderia de qualquer outra forma ser repelida.

O bloco ex-arenista na Assembléia Legislativa, sem maiores argumentos para rebater a oposição está fazendo o velho jogo - tão conhecido de todos nós e dos nossos tempos de crianças quando para calar um colega qualquer da patota, todo o resto virava numa gritaria de ensurdecer. Bem, naqueles tempos era coisa de molesques. Inadmissível nos dias de hoje e muito menos dentro da casa do povo onde a responsabilidade

é a de tratar com carinho e alta responsabilidade dos interesses comuns do nosso estado e de sua gente.

Nas acusações contra a compra de políticos, feita pelos dirigentes do PDS estão trabalhando em formação cerrada partidos de oposição, principalmente o PTB e o PMDB. Assim como Aderbal Lopes teve seu pronunciamento tumultuado pelo bloco do governo, também o Deputado Francisco Kuester, do PMDB foi barrado em sua intenção de pronunciamento com a algazarra formada pelos deputados ex-arenistas, nesta última semana.

O problema, ao que tudo indica, terá sua continuidade até que se possa, se é que isto seja possível, encontrar uma solução que venha harmonizar os trabalhos da Casa do Povo, em Santa Catarina. Essa solução fatalmente só terá condição de surgir de pois que, tomadas as devidas direções políticas, possam os partidos arregimentar correligionários e reforçar, cada qual, seu bloco partidário. E nesse trabalho, sem dúvida nenhuma, o eleitorado catarinense está de olhos abertos para evitar incorrer no erro de pender, em sua preferência, para os políticos que se venderam de forma até mesmo deslavada, a troco de vantagens pessoais.

ADERBAL NÃO PERDOA

Na manhã de quinta-feira, o deputado Aderbal T. Lopes, ao ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa fez um veemente protesto contra a inoperância da Secretaria de Saúde, em relação ao setor daquela secretaria em Joinville. Casualmente Aderbal e Valdemiro Colautti, este titular da Secretaria em questão, encontraram-se nas dependências da Casa de Leis e entre ambos travou-se o seguinte diálogo:

- Pô Aderbal eu soube que você desceu o sarrafo em cima de mim... é verdade?
- Claro que é, Colautti. Você há de concordar comigo que o setor de saúde de Joinville está precário. É ou não é verdade? Diz prá mim ora...
- Concordo com voce Aderbal mas acontece que pouco posso fazer. A grana está curta e minha verba não dá prá fazer muita coisa. Faço o que posso
- Mas vê se pensa mais na minha terrinha, Valdomiro. O pessoal, lá é gente boa e merece..

EDITORIAL

Inegavelmente Joinville é o município que mais arrecada para os cofres estaduais. É de seu direito, justamente por isto que tenha uma melhor atenção da parte do Governo de Santa Catarina no que se refere à facilidade de maior expansão de sua potencialidade. Compreendemos que o governador catarinense também o entenda.

O que nos leva a este assunto - motivou-se na prestação de contas do governo Jorge Bornhausen, em seu primeiro ano. Trás, indiscutivelmente uma série de providências em termos de planejamento para a expansão do Estado, declarando que este primeiro ano de governo é uma abertura para o futuro. Até aí podemos concordar plenamente.

O que não se pode concordar em termos finitos é com a afirmação de que todos os setores - sob a responsabilidade do Estado estão realmente em pleno e efi-

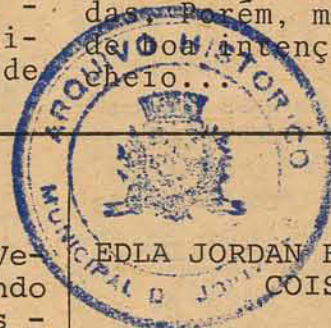
caz funcionamento. Um deles, por exemplo é o da Companhia de Águas e Saneamento, CASAN, nem com a afirmação de que o catarinense está recebendo água bem tratada. Rio do Sul, Meleiro, e a capital não representam todo o estado catarinense. Em Joinville para citar apenas um dos casos, basta que caia uma chuva para por em sentido de alerta a população pois em poucas horas corre pelas torneiras uma água barrenta, intragável, isto quando não aparecem vermes e resquícios desconhecidos que chegam a assustar a população.

O governo catarinense deve estar tratando muito vários municípios do Estado, sem dúvida, mas Joinville, quando da vacinação anti-pólio, ficou com a falta de vacina e milhares de crianças não a receberam.

Talvez até que o governo de Santa Catarina, neste primeiro ano de administração de

Jorge Bornhausen tenha dado muita atenção ao setor do ensino para outros municípios porém Joinville continua, em sua rede estadual de ensino, da mesma forma de há um ano atrás. Se as crianças aqui têm que capinar o pátio de seu estabelecimento escolar para que o mato não tome conta de tudo, as professoras são obrigadas a realizarem festinhas populares para arrecadar recursos de manutenção dos estabelecimentos. Basta isto como prova de que a Secretaria dirigida pelo Professor Nercolini não está efetivamente dando maior atenção à Joinville.

E ainda mais: Quando da instalação do governo Jorge Bornhausen em Joinville muitas foram as promessas feitas e até agora, ao que parece nada ou quase nada foi efetivado em termos práticos. Grandes promessas e boas intenções de executá-las foram ouvidas. Porém, meus caros leitores, de Deus, a intenção o inferno está cheio...



HORÓSCO

A ESMOLA QUE A JUSTIÇA DO TRABALHO QUER

Criou problemas e surpresa aos sindicatos de Joinville o telegrama que o Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville recebeu do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em Curitiba, Luiz José Falcão, em que esta

autoridade pede que a comunidade joinvilense forneça possibilidade para a implantação de uma segunda Junta de Conciliação e Justiça do Ministério do Trabalho em Joinville

Os problemas e a falta de dinheiro veio pelo fato de que o mais alto poder da Justiça do Trabalho dependa de favores de uma comunidade e que por isso mesmo, poderá ficar dependente em sua atitude de ação, o que não é concebível sob qualquer hipótese.

TOMA QUE O FILHO É TEU.

O presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, atendendo para o fato de que as manobras efetuadas pelos comboios da Rede Ferroviária Federal, na passagem de nível da Avenida Getúlio Vargas está, desde há muitos anos, atrapalhando a vida dos joinvilenses, com atraso de até vinte minutos no tráfego rodoviário, sugeriu a RFF.S/A.: que contruísse um viaduto para solucionar a questão.

Resposta da RFF.S/A., Sugestão de que se desviasse o tráfego rodoviário, numa distância de 250 metros, para a Rua São Paulo Resultado: essa prática apenas deslocaria o problema sem resolvê-lo. Já que o problema é de Joinville a Rede Ferroviária Federal S.A., apenas fez o que diz a velha música carnavalesca: Toma que o filho é teu... Agora tá bom...

EDLA JORDAN ESTÁ DESCOBRINDO COISAS

Depois que assumiu a direção do Hospital Municipal São José, D. Edla Jordan acaba por descobrir que nem tudo são rosas no esquema administrativo do hospital.

Por exemplo: descobriu que existem funcionários que apenas aparecem no hospital para receberem seus vencimentos sem que tenham, durante, cada mês, prestado qualquer espécie de serviço à entidade.

D. Edla quer por isto em pratos limpos e, pelo que parece, está mesmo disposta a criar o maior "rebû" do mundo se o Prefeito Luiz Henrique não tratar do assunto com a devida responsabilidade. Há quem diga que a coisa não é de hoje... vem desde o tempo do Pedro Ivo...

RIFA-SE UM DIETER SCHMIDT

Em relativo estado de conservação rifa-se um Dieter Schmidt, meia idade, latária em forma. A máquina porém está um pouco usada e não está dando mais a potência necessária. Tanto assim que, como Secretário da Indústria e Comércio do Governo Jorge Bornhausen, até agora apenas ficou

em "conversações" "planejamento" e "estudos para carreamento de capitais estrangeiros para Santa Catarina". Isto apesar do Jorge ter-lhe dado todo o apoio necessário. O ganhador da rifa receberá, de quebra, um "Nercolini" cuja máquina também está ruinzinha...

Sobre o assunto a gente vai fazer algumas análises nas próximas edições de HORA H.

EMPRESA EDITORA

EXPEDIENTE

Aderbal Tavares Lopes
Diretor Administrativo

Charles Weber
Editor Geral

REDAÇÃO

Charles Weber
Aires Zacarias
Aderbal Lopes
R. Kavanagh
H. Oliveira
A. Gonçalves

FOTOGRAFIA

Iram Machado

ENDEREÇO

Av. Getúlio Vargas nº 1334
Fone: 22- 9733
JOINVILLE - SC

POIS AGORA...

Charles Weber

O Cêlinho, além de ser exímio pescador, como já mencionamos outro dia, também era especialista em caçadas. Conhecia os morros - do Alto do Cubatão, caçou no Mato Grosso, decifrava as vozes de animais como ninguém.

Piava macuco nas grotas do morro do Vigário, sabia exatamente quanto tempo fazia, que um veado havia bebido água, nas margens do ribeirão, somente consultando o rastro.

Arremedava o canto do inambú, o trilar da fêmea buscando macho ou o trilar completamente diferente do macho, com vontade, buscando a fêmea para acasalar. Entocava-se atrás de arbustos e piava. Sem demora já tinha caçado dois ou três inambús.

Arremedava tão certo o canto do inambú, que um dia, um gato do matô, um maracajá sem tamanho pulou em suas costas, e lá apareceu o Cêlinho todo arranhado.

Numa caçada feita nos cumes do morro do Batuvi, nas nascentes do Cubatão, o Cêlinho separou-se da turma que fazia muita algazarra no barraco onde estava o quartel-general dos caçadores, enveredou por outras picadas e adentrou a selva. Lugares ainda não visitados pelo ser humano.

O mato começou a ficar cada vez mais denso, ruídos inqualificáveis chegaram aos seus ouvidos. Mas como conhecia florestas como ninguém, pois à ele cabia o apelido de Mowgli, o Menino Lobo, nem se preocupou. Continuou para explorações mais minuciosas e parecia um novo Ernest Hemingway.

É claro que se perdeu. Passou se o tempo, o meio dia já havia passado, e a fome bateu. Andou em rumo do Sol poente, sabendo por instinto que haveria que dar com algum povoado, aldeia, ou casa de caboclo.

Dito e feito. Encontrou um barraco, muito rústico, e o caboclo e sua mulher, tomando café, o convidaram para participar da frugal ceia. Perguntou o caminho para voltar ao acampamento, que por sinal não ficava muito longe.

Conversando com o casal de caboclos, eles lhe disseram que tinham um viveiro de pássaros presos, apanhados com laços, visgo, e arapucas de todas as espécies. Esperavam vender a algum conhecedor, para jardins zoológicos. O Cêlinho, interessou-se imediatamente. Olhou o viveiro. Havia jacús jacupemas, urús, tucanos, arapucas, jacutingas, rolas de bando, pombas carijós, enfim uma infinidade de pássaros, e até um macuco estava no poleiro.

Fez negócio com o caboclo. Comprou todo o viveiro por 20 con-

tos. Mas não tinha dinheiro. Então combinou com o caboclo para receber os 20 contos no I.B.D.F. no qual era funcionário. Combinado o negócio. Passou a mão na espingarda e esquentou o cano. Matou tudo. E voltou para o acampamento, sobrecarregado de pássaros e aves de todos os tipos e tamanos.

Levou toda essa caça para o Clube Joinville, jogou tudo em cima de uma mesa e disse: Sou caçador, gente. Comigo ninguém pode.

A turma admirada, curvava a cabeça, diante de tão exímio caçador. Não tinham conseguido atirar nem em picapau, e só algum pobre sabiã, ornava a cinta dos companheiros.

Passados alguns dias, aparece o caboclo na repartição do IBDF, na Rua do Príncipe e disse no balcão: - Eu queria falar com o Sr. Cêlinho.

- Sobre qual o assunto? perguntaram.

- É que no domingo passado, ele chegou lá em casa no Morro do Batuvi, e comprou todos os pássaros que eu tinha no viveiro. Matou tudo e pediu para eu passar aqui depois para cobrar os 20 contos que foi o preço combinado.

Foi a conta.

Durante mais de 6 meses, o apelido do Cêlinho era "Caçador de viveiro".

Pois agora...

DO GATO MORDÔ:**DE REPENTE ME LEMBREI QUE...**

...se alguém se lembrasse também de que o automóvel movido a gás não polui e é muito mais econômico, e fosse permitido, o governo iria economizar um bocado de gasolina. Fica aqui a minha sugestão...

...se eu fosse do governo federal iria permitir o jogo de bicho. Permitido ou não ele está aí mesmo... hahaha... só ia dar eu na cabeça...

...Será que o Secretário de Segurança de Santa Catarina já se lembrou de que o sistema de segurança de Joinville está necessitando de mais elementos para poder dar maior assistência ao setor? Pelo menos já me informou a respeito...

...visitando a minha gatinha na Rua Blumenau, encontrei na esquina da Rua Timbó uma placa de trânsito totalmente coberta por uma árvore. Os motoristas menos-avisados não a observam e eu quase fui atropelado por causa disso...

...Ainda na rua Timbó esquina com Conselheiro Arp, a Prefeitura de Joinville ergueu um muro de pedra bruta e deixou uma bruta pedra na rua e que até agora não foi retirada. Tá atrapalhando os que passam por ali.

...Que na Rua Timbó, esquina de Jaraguá há um riacho tão atulhado de detritos e com um capim tão alto e espesso a cortar o curso livre das águas que a cada chuvinha tudo, na redondeza se alaga...

...Há mais de dois anos que já se comentou a respeito e até agora não se tomou providências para com o matadouro de frangos, marrecos, porcos etc., o que causa um mau cheiro terrível na vizinhança, na Rua Timbó, esquina com Rua Jaraguá.

...no meu rádio de pilha tenho ouvido noticiários dizerem bem alto e sonoramente cada besteira de arrepiar os cabelos. Tratam o Prefeito de Burgomestre, Alcaide tratam a Prefeitura de Paço Municipal. Dá impressão de se estar ouvindo uma estação de rádio da Idade Média. Será que essa turma não quer mesmo ir para a frente? ...Desculpem minhas lágrimas, meus caros leitores, mas com essas tristes lembranças o gato Mordô... mia mas chora também. Até outra oportunidade. Um abraço e os sinceros ronrons do





TUMULTO NA ASSEMBLÉIA

Cretino e mentiroso calunia - dor, são as frases mais usadas pelos membros do PDS sempre que algum deputado da oposição utiliza-se de uma tribuna para denunciar as falcatruas dos homens do governo. E, esta semana a situação não foi diferente na Assembléia Legislativa, quando o deputado Aderbal Tavares Lopes (PTB/SC) em um inflamado discurso criticava asperamente os políticos que se vendem por 30 dinheiros, tal qual Judas Iscariotes que traiu Jesus Cristo. Os pedesianos Venícius Tortato, e Algemiro Manique Barreto, não possuindo argumentos que contestassem o pronunciamento de Aderbal tumultuaram a sessão de segunda-feira, a ponto dela ter sido suspensa em função do clima fervente que caiu sobre os parlamentares-catarinense.

Aderbal Lopes teve seu pronunciamento fortalecido com apartes dos deputados Lauro André da Silva e Cid Pedroso, que disse dificilmente a corrupção em Santa Catarina será provada porque é igual ao amor: é feita a dois e sem testemunhas. O deputado petebista joinvilense, "não entende que os milhões pelos quais se valeram os políticos possam tirar de suas consciências o peso do homem que finalmente se arrasou moralmente.

O PRONUNCIAMENTO

Utilizando-se de um espaço de uma hora, Aderbal Lopes disse em certo trecho de seu discurso que "...o pai de família, a dona de casa, o trabalhador em geral que com suas mãos calejadas pelo trabalho diuturno levaram à boca da urna o voto de confiança a seus candidatos, a seus representantes, estão vendo agora que a sua fé foi burlada. Levanta-se em mim, nobres deputados, o repúdio ao comportamento daqueles que, não atendendo à sua própria consciência, negociaram a fé alheia a troco de vantagens próprias. Repúdio à atitude de quem, em detrimento de sua obrigação moral não se pejou em sujar as mãos com o azeite dos dinheiros públicos. Quizera que neste momento estivesse entre nós o célebre político e tribuno Nereu Ramos, que um dia, diante do povo negou aos vendilhões de sua própria terra, o direito de dirigir um povo ordeiro, trabalhador e de boa fé em seus dirigentes.

Levantam-se em mim, senhor presidente e senhores deputados, o sentido de protestar a atitude asquerosa de políticos que,

fracos em sua personalidade, deixam-se comprar aos lotes como quem negocia gado, mostrando, finalmente, que a grande máscara de decência e honestidade estampada em suas faces pode ser, em fim, retirada com a facilidade de trinta moedas. E dinheiro de quem? Dinheiro do homem que a esses crápulas deu um crédito de fé. Dinheiro do homem que trabalha e que sempre teve, em si, um voto de confiança àqueles que agora, da forma mais simples e de savergonhada os trairam sem o menor resquício de hombridade.

Entendo, ilustres deputados, que em nossos ombros cai um peso tremendo. O peso da correspondência ao voto de fé de nossos trabalhadores, de nossa gente. Entendo, senhor presidente e nobres pares que não nos é permitido, sem macular o sentido de nossa moral e pureza de atitude, negociar posições, ajeitar situações que nada mais resultam do que interesses de ordem estritamente pessoal. Não somos mais do que representantes do povo. Não somos mais do que servidores de um grupo humano que em nós depositou sua confiança. Não somos mais do que homens do povo a quem devemos a obrigação de uma prestação de conta de nossos atos.

Tripudiar sobre a fé e a confiança de quem nos elegeu equivale a negar nossos próprios princípios de ordem moral, sujeitos, em qualquer tempo, num futuro muito próximo, a ter que suportar o dedo em riste de nossos próprios filhos diante de nossa própria face com a cortante acusação de que "Voce meu pai, foi um traidor do povo que o elegeu. Um traidor daqueles que lhe depositaram confiança total. Eu sinto vergonha de voce..."

Os pedesianos pediram afirmações concretas que delatassem as corrupções e compra de políticos desonestos. O deputado apresentou o Diário Oficial, datado de 11 de março, no qual em ato do Governo do Estado nomeava o ex-presidente da Câmara em Blumenau para ocupar um cargo de assessoria em uma das autarquias do Estado. Diante destas provas os líderes do governo não contestaram mais nenhuma afirmação dos blocos oposicionistas.

PTB REALIZARÁ ENCONTRO INTERESTADUAL

Sob a coordenação de Murilo Canto e Aderbal Lopes - líder e vice-líder do PTB na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, será realizado na primeira quinzena de abril um encontro



interestadual que reunirá representantes petebistas dos três Estados do Sul. Os trabalhos estão se desenvolvendo em ritmo acelerado e, nos próximos dias haverá a divulgação de uma programação oficial.

Entre os convidados especiais já confirmaram suas presenças, o petebista Alceu Collares, líder do Partido na Câmara Federal e do senador Leite Chaves, líder no Senado Federal. Falando sobre a validade do encontro Murilo Canto, no contato que manteve com a reportagem "HORA H" afirmou que "o PTB em Santa Catarina está fazendo um trabalho de base com objetivo às próximas eleições, que dificilmente acontecerão este ano. O nosso partido, longe de ser o que falam, está muito bem conceituado em Santa Catarina e gradativamente vem assumindo uma posição de destaque, em função das boas atuações dos petebistas na Assembléia que são Aderbal Tavares Lopes e eu. Acreditamos que as eleições de 82 serão disputadas palmo a palmo e, pretendemos fazer um bom número de deputados, para engrandecimento ainda mais do PTB. Sobre a legalização do partido, estamos visitando todos os municípios catarinenses, efetivando os contatos com a finalidade de implantarmos os diretórios municipais. Sabemos que a tarefa não é das mais fáceis, em função do povo estar um pouco desacreditado em termos de política".

Adiantou ainda o líder petebista em Santa Catarina, que possivelmente neste encontro poderá estar em nosso Estado, o ex-governador Leonel Brizola, que no transcorrer da próxima semana vai confirmar sua presença. Para maior desenvolvimento do partido serão convidados todos os líderes petebistas brasileiros.

MALA DIRETA

Aplausos para a campanha em nossa Cidade, em favor dos flagelados das enchentes no Norte do país. A propósito, que tal uma idêntica campanha em favor das crianças pobres, esquecidas, mal tratadas, famintas, marginalizadas de nossa cidade? Crianças cujos pais as obrigam a iniciar o caminho da mendicância e se as mesmas voltam para casa quase de mãos abanando, estas são espancadas e outras coisas mais? As autoridades conhecedoras do assunto até aqui nada fizeram para pelo menos resolver em parte o problema. E diga-se de passagem, A-lardeiam tanto o Ano Internacional da Criança.

.x.x.x.x.x.x.x.x.

Há dias passados, sobrevoou os céus de Joinville, um avião da nossa Gloriosa Força Aérea. Quem será o piloto louco, irresponsável, inconsequente que de uma forma tão displacente, fazendo acrobacias sobre nossas cabeças colocando em risco a sua e a vida de uma parte de nossa população. Nas imediações do Quilômetro Quatro, o tal piloto, em um rasante, por poucos metros - quase bate em uma árvore no topo de um morro. Que hora imprópria de mostrar sua incapacidade psicológica, sua insensatez, pilotando um avião.

.x.x.x.x.x.x.x.x.

Desde quarta feira última a gasolina custa mais caro, cerca de 26,00. O gás doméstico também

aumentou. Está por volta de - 133,00. Em compensação desses - irrisórios e costumeiros aumentos, o salário do trabalhador - está custando agora muito mais barato. Isto quer dizer que o salário mínimo, 2.760,00 agora deverá ficar valendo cerca de dois mil e uns quebradinhos.

.x.x.x.x.x.x.x.x.

Falando em salário, do jeito como a coisa vai, daqui a mais uns tempos o salário mínimo vai desaparecer. O operário vai trabalhar e no fim do mês receberá uma gorjeta. Não desanime pessoal, vamos em frente. Como diz o velho ditado: Morremo tudo mas não se entreguemo. Éta mundo... véio!

JUIZ DO FORUM RECEBE PROPINAS?

Ao que tudo indica o juiz do Fórum de Joinville, Dr. Alberto Luiz da Costa, baseado em considerações de ordem particular e, de comum acordo com os demais - juizes das varas da Comarca, tomou uma decisão puramente pessoal, influenciando com sua posição seus demais colegas e determinando taxativamente que todos os atos do Poder Judiciário tivessem preferência especial de publicação em apenas um matutino da cidade. Com esta atitude criou diversas irregularidades que não foram sanadas, até o dia de hoje, muito embora já tivesse sido consultado a respeito e até mesmo realizado reunião com os demais juizes diante de um jornalista que o consultou a respeito.

Essas irregularidades iniciam com a preferência descabível que já foi contestada, há questão de um ano, pela imprensa local. A justificativa apresentada pelo - Dr. Alberto Luiz da Costa foi - sempre baseada no fato de que o povo joinvilense lê apenas um jornal na cidade e que apenas esse jornal, em seu tempo, era efetivamente de circulação comprovada e atingiria de fato os interessados em processos cartorários de Joinville.

Não contestamos esse pensamento dentro do seu tempo. Criticamos, agora, isto sim, a atitude do Juiz Diretor do Fórum que, hoje, deveria reformular seu pensamento, atendendo para o fato de que Joinville é uma cidade servida com mais jornais que atingem setores os mais variados dentro dos diversos níveis sociais do município.

Há que se levar em consideração mais um fator de alta preponderância dentro do esquema em questão. Todas as publicações, a partir dos cartórios e que são atos do Poder Judiciário, são publicados, no mínimo durante três dias pela imprensa que, por ter preferência especial, esse único órgão estabelece, para cada publicação e pelo conjunto delas, em termos de espaço, um preço - por centímetro-coluna, arbitrariamente. Quem paga essas publicações são os interessados em sua divulgação e, por falta de opção, têm que desembolsar o preço que é estabelecido pelo veículo de informação, já cobrado pelo cartório, sem o mínimo di-

reito de qualquer protesto ou reclamação por mais simples que seja.

Não há uma razão de ser para essa prática. Salvo apenas uma que parece ser a única e a mais provável: Sobre os preços cobrados e para "ressarcimento" da preferência toda especial dada a esse órgão, haja uma compensação percentual em termos financeiros que é absorvida de forma subreptícia pelos funcionários do Fórum de Joinville. Mas se esse Fórum está na alta responsabilidade de um Juiz diretor, salta aos olhos, imediatamente, uma conexão entre o Diretor do Fórum e seus funcionários.

Considere-se, ainda, mais um fator: Nos tempos atuais nem todos estão apenas ligados a uma tradicionalidade de imprensa que apesar de tanto tempo, continua estagnada no esquema de informa-

ção. O povo, em si, está hoje, à vido de fatos novos. Temos dentro da cidade veículos informativos que satisfazem esta exigência do público e, por extensão, podem chegar de forma mais perfeita e atender bem melhor aos interesses gerais daqueles que, por necessidade de vida e procedimento, necessitam dos trabalhos de cartórios através dos atos do Poder Judiciário.

É hora, e urgente, de se saber quem está efetivamente recebendo propinas ou "ajuda preferencial" para que os Atos do Poder Judiciário sejam publicados apenas por um órgão da nossa imprensa. Isto porque, as tabelas de preços já fornecidas ou pelo menos apresentadas ao Juiz Diretor do Fórum, por outros veículos noticiosos locais, são por vezes até cinquenta por cento mais baratas da que o órgão preferencial do Fórum escolheu à sua revelia, sem ao menos uma consulta de preços.

Perguntamos agora ao Dr. Alberto Luiz da Costa: É válida a reconsideração da atitude que foi tomada pelos juizes do Fórum nos dias de hoje? Se não, porque?

Uma falta de atitude a respeito, por parte do Juiz Diretor do Fórum, implicará imediatamente numa denúncia com referência ao assunto, na Assembléia Legislativa de Santa Catarina para que essa deslavada prova de corrupção, partindo de onde jamais deveria, seja coibida em favor do próprio povo que, acima de tudo, deve ser protegido e não explorado pelo mais alto e imaculado poder - na Nação.



PORQUE LUIZ HENRIQUE NÃO GOSTA DA CIDADE

Por mais que o povo governe, por mais que um administrador - queira enganar seu grande município com frases de sentido re-tumbante, nem sempre a "boa ad-ministração" está voltada para o bem comum. Enquanto as ruas - asfaltadas, bem calçadas e ilu-minadas, contrastam com a pobre-za de uma favela oficial denomi-nada Profipo, chegamos à triste conclusão de o Prefeito Luis - Henrique da Silveira, eleito pe-lo gosto popular nas últimas elei-ções, não gosta da cidade de Joinville. E explicamos o Por-quê?

- Por não tomar medidas enérgi-cas e eficientes e acabar - com as favelas oficiais que estão surgindo nos loteamen-tos.
- Trazer para a política joinvi-lense o vereador Valmor Maes, usar a máquina administrativa para eleger o deputado Geovah Pedro de Freitas Amarante, um político sem ideologias.
- Manter no cargo de secretário Dilson Brüske, engenheiro a-grônomo formado, exercendo - funções de "Secretário de

Planejamento (?)", quando pe-lo mínimo deveria ser diretor na Fundação 25 de Julho.

Fazer do Dilson Brüske Presi-dente do ex-MDB. Um sujeito anti-pático, autoritário, ex-"ANAUÊ" e que em termos de planejamento não manja nada.

- Não ter coragem de exonerar o ex-secretário Osny Piske, em tempo hábil.
 - Por deixar-se influenciar po-lítica e administrativamente pelo Tenente-Coronel Pedro - Ivo, um político em decadên-cia, movido por um autorita-rismo a toda prova.
 - Em construir obras de grandes efeitos visuais, mas, deixa de lado as mais importantes.
- O Prefeito atuando há mais de dois anos, e por se deixar le-var por incompetentes, está dan-do mostra de que realmente não gosta da cidade de Joinville - mesmo porque é natural de Blume nau (cidade tradicionalmente a grande adversária de Joinville) e criado na capital do Estado - (também uma das adversárias da Manchester).



A exemplo desta foto, várias-outras providências estão recla-mando urgente presença da Secre-taria de Obras e Viação. O atual titular da Secretaria, Mauro - Moura, ao que parece, com todo o calor que reina na cidade pre-fere ficar descansadamente em - seu gabinete usufruindo das del-ícias de seu ar condicionado . Pois sim...

"HORA H" VAI A SÃO PAULO

No sacrifício da vida jorna - lística há satisfações que com-pensam todo o trabalho dispendi-do. Uma delas é a carta de nos-so amigo Fausto Neves Ribeiro - da Silva que transcrevemos a se-guir. Não antes de um recado da patota do "HORA H" ao Fausto:

"-Fausto, meu velho, o Dêba e a turma mandam um grande a - braço prá voce e o "HORA H" vai estar aí em sua casa todas as semanas".

Prezado Senhor

Achei muito agradável o seu jor-nal HORA H, que pude conhecer - em recente viagem que fiz a San-ta Catarina. Causou-me excelen-te impressão o artigo de Ronal-do Kavanagh (no nº 6). Peço sua especial atenção em me enviar uma assinatura, via cor-reio simples, informando os cus-tos correspondentes.

Antecipadamente grato

FAUSTO NEVES RIBEIRO DA SILVA

Rua França Pinto, 1255 ap 121 A

04016 São Paulo S P

ACONTECEU COM A CASAN

- Alô? É da CASAN?
- Naturalmente...
- Olha quero falar com o encarre-gado...
- Ele agora tá tomando banho e não pode atender.
- E depois do banho?
- Quem sabe... a turma aqui, quan-do tá no horário, não quer saber de nada... se arranca todo mundo para casa...
- Mas acontece que tá saindo la-ma da minha torneira e eu não sei o que fazer...
- Faz o seguinte: deixe a lama - sair, ué...
- Mas isso não é jeito de tratar os usuários da CASAN...
- Pois é meu velho... com a CA-SAN tudo iria melhor se não - fossem os usuários... vocês só atrapalham a gente...
- Vou reclamar com o Galvão...
- Ele tá em Floripa, meu chapa
- E agora o que é que eu faço?
- Faça como nós da CASAN... não faça nada...
- Mas como? Que a CASAN não faz coisa alguma eu sei mas isso - não pode continuar assim...
- Que nada meu chapa... Agora - até que tá bom... tu vai ver é quando o Piske pegar esse ne-gócio.

PAULO SALIM MALUF, MÉDICO

O Governador de São Paulo, ho-mem excepcional em todos os sen-tidos, além de ter prodigiosa me-mória, reconhecendo os eleitores pelo nome após anos, inclusive - a situação familiar de cada um individualmente, mostrou há pou-cos dias, uma nova virtude, To-cou piano na orquestra de Isaac Karabschevski, saindo-se muito bem, sendo muito aplaudido.

Como governador e como virtuo-se no piano, destacou-se dos de-mais governadores de nosso Bra-sil, tornando-se figura de proa.

Agora, para surpresa nossa, no programa BRASIL DE TODOS NÓS, ma-is um predicado surgiu da impo-nente figura Paulo Salim Maluf.

Receitou um remédio para os gordos, que evita todo e qual - quer regime para emagrecer. Recei-tou para um amigo seu, excepcio-nalmente gordo, CHÁ DE ALHO, to-mando em jejum, um copo por dia, e esse amigo perdeu em uma sema-na 12 quilos de tecidos adiposos

É impressionante a versatili-dade do nosso futuro Presidente da República que necessita se - promover de toda e qualquer for-ma. Se não é de um lado então - por outro, pois falando árabe, de cujo país descende, não esperou-para fazer uma viagem ao Oriente Médio. Mas, médicos, o que que - há hein...



CLUBE NÁUTICO CACHOEIRA

Enquanto o jogo campeia livremente em todo o território nacional, com o beneplácito das autoridades policiais, apesar de ser contravenção, conforme a "Lei Dutra" que aboliu o jogo de toda a espécie na década de 40, não entendemos o porquê da não legalização dos cassinos, bingos, "jogo do bicho" etc.

Analisemos a questão. O turismo na temporada de verão, que se resume em praias, pescarias, surf e outras transas, no extenso litoral brasileiro, carrou nesta temporada milhões de dólares auxiliando o déficit brasileiro, com divisas quentes, pois é "dólar vivo". Poderia ser estendido para o ano todo, assim não só nas praias ou litoral, mas nas regiões não litorâneas, como serras, lugares pitorescos, estâncias minerais, às nevascas em São Joaquim e ainda às cidades mais importantes e à capital, que por sinal é a cidade mais encantadora do mundo.

Já muito se falou a respeito. O Deputado Jaison Barreto já abordou esta questão, mas considere ramos que enquanto o Marechal Eurico Gaspar Dutra, estivesse entre nós, respeitar-se-ia o seu veredictum daquela época, suspendendo a jogatina no Brasil. Entre tanto tal entrave foi suprimido e não vemos mais percalços que impeçam a revogação desta lei. Não vemos mais entraves para a legalização dessa atração turística.

Hoje milhares de turistas malbaratam seus dólares em Bariloche, Montevidéu, Mar del Plata. Viajam milhões de quilômetros e vêm de todas as regiões do globo. Brasileiros gastam e jogam em Las Vegas, Côte D'Azur, Mônaco e nas regiões platinas, onde o jogo é livre. No Brasil, nada.

No principado de Mônaco, que é a capital dos cassinos, o príncipe Rainier não cobra impostos, nem água, nem luz, nem despesas algumas, pois os proventos oriundos dos cassinos, mantêm os habitantes de Mônaco, gratuitamente.

Se os cassinos ainda são proibidos no Brasil, não compreendemos como na zona franca de Manaus, se joga abertamente. Manaus, não pertence ao Brasil? Já vende ram o Amazonas às multi-nacionais?

Há contravenção? Se há, reprimimo-la com os órgãos oficiais. Se não há então liberê-mo-la em plena acepção da palavra. Existe ainda Código Penal?

Se o próprio Governo Federal explora a Loteria Federal, as Loterias Estaduais, a Loteria Esportiva (da qual ainda não vimos as aplicações vultosas que deveriam ser feitas em assistência social), no Jockey Clube, nas corridas de cães, nas corridas de trote, amplamente divulgadas por toda a imprensa e sem reservas, e este Governo agora ensaiando a Zooteca no Rio de Janeiro então não vemos o porquê da não regularização de todos os jogos.

Se o jogo é contravenção e não há repressão por parte das autoridades policiais, perguntamos: Porque não o legalizam?

É claro que se o jogo do "bicho" não está legalizado no Brasil, poderosas correntes se lhe interceptam, pois polpudas gratificações são distribuídas às mancheias aos comissários e delegados da Polícia Estadual, afim de manter o "status quo". Eles que deveriam reprimir, prender e acusar, obedecendo o Código Penal. Prevaricando assim em seus cargos permitem sua maior propagação.

Façam jogo senhores.

Seria mais lógico, não achamos os senhores leitores? Seria mais lógico saber que os governos estaduais não se valem de banqueiros de jogo, para acrescentar os montantes, na base de propinas ao magérrimo salário da Polícia Estadual. Valem-se desse expediente para dissimular a incompetência e disfarçar os orçamentos estourados, sem previsão para o que de fato é necessário cuidar.

Incompetentes que são, vivem -

FAÇAM JOGO,

O JOGO, AS APOSTAS, ESTÃO INATAS NO HOMEM DESDE QUE INGLÊS, E APOSTAM SOBRE AS COISAS MAIS IMPOSSÍVEIS. NO REINO ANIMAL, AS LUTAS ENTRE MACHOS, AINDA É UMA

em simbiose com contraventores e marginais que soltos às ruas, aumentam seus parques vencimentos.

A legalização do jogo no Brasil, é uma imposição de massa. - Além de incrementar durante o ano inteiro e não só na época de férias de alunos o turismo no Brasil, carrearia milhões de dólares para os emagrecidos cofres públicos. Daria ainda emprego a milhares de desempregados, que passariam a trabalhar nos cassinos: "croupiers", garçonetes, jogadores etc.

Promover-se-iam obrigatoriamente os "shows" nos cassinos, exigidos pela fiscalização, aumentando a divulgação de nossos artistas, tanto brasileiros como estrangeiros, que atualmente lutam somente com programas cada vez mais escassos na televisão, e são obrigados a vender seus discos de casa em casa.

Lembrámo-nos que o Cassino da Urca, assim como o Quitandinha e outros menos famosos no Brasil, traziam os maiores cantores da época para suas apresentações. Dê em uma chance aos nossos cantores e artistas.

Os restaurantes, ligados aos cassinos, atrairiam outros tantos turistas acostumados aos pratos sofisticados, sem vinculação a jogos de qualquer espécie. Viriam para degustar os bons vinhos, a boa música, uma boa ceia um bom "show". Novamente os melhores "gourmets" internacionais encontrariam emprego no Brasil.

O jogo de bicho, inventado pelo Barão de Drummond, para conseguir manter o seu jardim zoológico particular, tomou conta da Nação e não conhecemos nenhum brasileiro que não aposta pelo menos um cruzeiro na centena de seu palpite.

Sabemos que os banqueiros do "jogo de bicho" no Rio de Janeiro, assim como em outras capitais, Florianópolis, inclusive, financiam as escolas de sambas, pagam vultosos passes aos cantores para mudarem de escolas, com

"ESTÃO MISTURANDO ALCOOL NA GASOLINA"

O Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, Plácido Alves, pertencente ao bloco dos indecisos, está bronqueando com a mistura de álcool e gasolina. Em moção apresentada na reunião da Câmara, está pedindo enérgicas providências do Presidente da Petrobrás e do Presidente do CNP, acabar com os abusos. A matéria foi muito discutida entre os parlamentares, principalmente os da oposição que teceram severas críticas ao governo federal. Ao fazer sua justificativa Plácido Alves solicitou para que "fosse promovido um estudo mais acurado sobre as consequências advindas da mistura de gasolina e álcool, medida tomada recentemente, pois os motoristas mais experimentados tem reclamado constantemente que este combustível está afetando sensivelmente o sistema de alimentação dos veículos, composto pela bomba de gasolina, tanque e carburador. Segundo é so bejamente conhecido, o álcool tem um alto poder de corrosão, que provoca a ferrugem, causando grandes prejuízos ao veícu-

lo. Diante do exposto - continuou Plácido Alves - temos informação de que será adicionado mais de 25% de álcool à gasolina, aumentando consideravelmente os problemas".

POFFO: A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE

O setor de saúde em nossa cidade não vem tendo boa assistência, no que diz respeito ao executivo municipal e estadual. Ainda na manhã de quinta-feira Aderbal Lopes, Deputado petebista fez um pronunciamento na Assembléia criticando o precário setor de saúde joinvilense. Por sua vez, o vice-presidente da Câmara, Arcelino Poffo está solicitando ao Secretário de Saúde, Valdomiro Colautti "A instalação de um posto de saúde tipo B no Bairro de Vila Nova. A descentralização dos serviços de saúde, com a criação de postos de atendimento nos bairros, permitirá uma maior dinamização do setor e um melhor atendimento aos usuários. Sendo assim, é importante a instalação de um posto neste bairro e que seja concretizada o mais breve possível".

RAULINO: O MATO INVADE AS RUAS CENTRAIS

Agora o Partido Popular, o vereador Raulino Roskamp vem

desenvolvendo intenso trabalho a ponto de numa só sessão apresentar cinco ou até seis indicações solicitando os serviços de infra-estrutura nas ruas dos bairros. Na noite de quinta-feira, na última sessão fez severas críticas ao governo municipal, por ter deixado em completo abandono algumas ruas centrais, notadamente as laterais da Rua Max Colin, em área próxima à Prefeitura.

Ao fazer uma análise do setor de limpeza da municipalidade, Raulino afirmou na tribuna da Câmara que o setor anda caindo e mutilado. "O assunto - por diversas vezes já foi comentado na Câmara e nenhuma providência imediata foi tomada. Em muitas ruas as bitolas dos tubos são pequenas, que adicionada a total obstrução dessa tubulação num dos lados, faz com que o volume grandioso das águas invada o leito das ruas, arrancando os seus paralelepípedos e invadindo boa parte das ruas laterais, deixando em seu leito e nos terrenos desagradáveis lamaçais". - Raulino quer urgentemente que seja aumentado o diâmetro das curvas no local de escoamento das águas, bem como das bitolas dos tubos, para que o problema seja amenizado.



Com. e Repres.
de Tintas Ltda.
REPRES. TINTAS MICHIGAN
FONE 22-4230



Está capacitada em atender toda região de Joinville e litoral norte, na linha de tintas Industrial e Comercial à preço de fábrica.

CONHEÇA DE PERTO NOSSAS TINTAS EM SUA RESIDÊNCIA Solicite a visita do nosso representante para orçamentos s/compromisso e só telefonar. Conheça também o nosso REVESTIMENTO TEXTURIZADO REALMENTE VALE A PENA

Rua Helmuth Falgater, 731 Boa Vista JOINVILLE - S. C.

ALUVILLE

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.

Janelas - Portas -

mais leve,
mais bonito,
não oxida.
É PERMANENTE.

Venezianas - Box - Portões

Substituição de Esquadrias em Geral

RUA ALEXANDRE DÖHLER, 343
FONES 22-8078 - 22-1990

89200 JOINVILLE - Santa Catarina

MAQVILLE

MÓVEIS E EQUIPAMENTOS
PARA ESCRITÓRIO

Rua Visconde de Taunay, 45
Fones: 22-5926 e 22-6558

Móveis de madeiras e de aço, máquinas de escrever, calculadoras eletrônicas, registradoras de caixas, relógio ponto e vigia, bebedouros etc. Assistência técnica mecânica e eletrônica.

VIDRAÇARIA



SOUZA

VIDROS - CRISTAIS - ESPELHOS E MOLDURAS
PREÇOS MÓDICOS - RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. PROCÓPIO GOMES, 1.494 - FONE 23-7361
89.200 JOINVILLE SANTA CATARINA

Com D/DI

voce

preteia melhor

Artigos para presentes. Tudo pelo melhor preço e maior prazo. Crediário próprio.

JOALHERIA DIDI DIDI JOALHEIRO
Matriz: Rua Santa Catarina, 81
Filial: Rua do Príncipe, 101
Joinville - S. C.

Gente que lê a Gente

Hoje quem desfila em nossa coluna, GENTE QUE LÊ A GENTE é a simpática Sra. Sonia Maria Benz. Cá entre nós é uma beleza de leitora, não é mesmo?



"SÍNTESE DE S.FRANCISCO DO SUL"

S. Francisco do Sul foi informado por fontes oficiais da "Co car" e da "Ceval Export" que anunciam o início do período da safra de soja e de seus derivados, inclusive comentada pelo Ministério da Agricultura como a maior safra dos últimos anos no Brasil.

Segundo os informantes da "Co car" e da "Ceval Export", instaladas nas área portuária franciscense, serão movimentados no porto local entre abril a dezembro/80, um total mensal de 95 mil toneladas de farelo de soja, "pellets" etc., transportados via rodoviária e ferroviária das fontes produtoras de Santa Catarina e do Paraná, cujo montante de carga ocupará cerca de 2.000 (dois mil) caminhões mensalmente sem contar os vagões ferroviários.

Computando-se estes expressivos números e aliado ao movimento de carga e de descarga de Importação (Carvão Côque, Adubos, Trigo, Milho, Maquinária) e de Carga Geral, sem dúvida alguma desde já com inteira justiça o porto de São Francisco do Sul, assume a liderança portuária em Santa Catarina e, diga-se de passagem com pleno merecimento.

Dia 20 do corrente assumiu o cargo de Delegado da Capitania do Porto de S. Francisco do Sul o Capitão-De-Corvêta (AA) Clementino Nascimento Moura substituindo o capitão-tenente João Adauto Lima que ocupava o cargo no período regulamentar determinado pelo escalão superior.

Compareceram ao ato de passagem do cargo autoridades Cíveis, Militares e a Imprensa especialmente convidada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

DECRETO Nº 4.018/80

Declara de utilidade pública área de terra de propriedade do Sr. Acenônio Belarmino.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 6º do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública, nos termos do art. 5º, alínea "i" do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação amigável ou judicial, a área de terra adiante descrita, atingida pela retificação do Rio Cachoeira.

"Uma faixa de terra de propriedade de Acenônio Belarmino, atingida pelo Rio Cachoeira parte de um terreno sito nos fundos da Rua Hermann Lange, em uma rua projetada, pela margem esquerda do Rio Cachoeira, casa nº 502, com as seguintes dimensões e confrontações: Frente ao sul, medindo 68,00m (sessenta e

oito metros), no atual Rio Cachoeira; fundos ao norte, medindo 68,00m. (sessenta e oito metros), em terras remanescentes; extremando à leste, lado direito de quem do Rio olha, medindo 5,00m (cinco metros), no prolongamento da rua particular de acesso, em frente a terras do loteamento "JARDIM DONA ENGRAÇIA"; e a oeste, medindo 5,00m. (cinco metros), lado esquerdo de quem da rua olha, em frente terras da Sociedade Ginástica de Joinville, contendo a área de 340,00m² (trezentos e quarenta metros quadrados), sem benfeitorias. Parte do registro de imóveis nº 40.841 às fls.200 do livro nº 3-A-F, da 1ª circunscrição da Comarca de Joinville".

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 19 de março de 1980

Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal

Dilson Brúske
Secretário de Planejamento e Coordenação



STUDIO'S ELITE

FOTOS DE:

DESFILES DE MODAS - CASAMENTOS E REPORTAGENS EM GERAL

fotógrafo

Rua do Príncipe, 685
Rua 9 de Março, 375

JOINVILLE - SC

TOME NOTA

VEM AÍ: WASCHHAUS

Em breve será instalado à rua Visconde de Taunay, 146, uma nova lavanderia que contará com sistema exclusivo "SELF - SERVICE"
Você não pode perder esta nova fase de Joinville



Um passo à frente.

Rua Dona Francisca, 284 - Fones (DDD-0474) 22-7911
- 22-7026 e 22-7457 - Cx. Postal Nº 385

SOLAR - S.O.S. DO LAR

DESENTUPIMENTOS / PIAS, VASOS E ESGOTOS / CANOS AGUA QUENTE E FRIA

Limpeza e Desinfecção de Caixa D'água
Serviço de Encanamento e consertos de calhas em geral
Nosso processo de Desentupimento não há necessidade de quebra de paredes, ou pisos.

PEDREIRO, ELETRECISTA, PARA REFORMAS

fone 22-7565
JOINVILLE - SC

AUTO ESCOLA PRINCESA

4 INSTRUTORES DO MAIS ALTO GABARITO, A 4 ANOS HABILITANDO O JOINVILENSE, NAS CATEGORIAS: AMADOR, PROFISSIONAL "A", "B", "C", "C2", E OPERADORES.

FONE 22-2372

"NÃO SOMOS FELIZES"

Aires Zacarias.

Turistas estrangeiros quando visitam o Brasil, principalmente em época de carnaval ficam entusiasmados com as belezas naturais, bem como as belezas das mulheres tupiniquins. Fellini visitou o Brasil em época carnavalesca e disse palavras de efeitos, dizendo que - no "Brasil tudo é felicidade". Agora, foi a vez do ex-rei greco Constantino II, que participou de coquetéis, jantares, reuniões e cumprindo um extenso e cansativo programa ficou entusiasmado com o nosso povo, com a nossa gente e num momento de rara felicidade falou - "Tudo é muito bonito. O povo deve ser muito feliz".

Realmente, o povo é feliz - em época de carnaval, quando toda tristeza, toda mágoa é colocada pra fora, nas fantasias nas alegorias e no samba duran

te o reinado de Momo. Muita luz e cores. Depois vem a triste realidade. A realidade dos morros, das favelas, do salário mínimo, da fome, da doença da poliomielite e da corrupção. Como pode um povo ser feliz, se para baixar a inflação é obrigado a fazer boicote da carne, do leite, da gasolina, do pão, da bolacha e do feijão? Como pode ser feliz um povo que xinga, briga, bate e relaxa com a mãe do presidente João? Este povo não pode ser feliz, Rei Constantino, porque não tem saúde, não tem alegria e nem condução.

Como pode ser feliz um povo que nem pode votar em seus governadores, e presidentes? Se até há pouco os AIS da vida existiam para calar a boca dos patrulheiros considerados es-

querdistas? Dificilmente um povo poderá ser feliz quando existir em ministérios públicos homens como Delfim Neto, Shigeaki Ueki na presidência da Petrobrás, centenas e centenas de coronéis, capitães e generais a ocupar cargos polpudos em repartições públicas, Um povo não pode ser feliz, onde existirem policiais que por incrível que pareça assaltam o pobre do assalariado e muito menos, não pode ser feliz onde até o Poder Judiciário briga em público.

Rei Constantino a não ser - que este estado de coisas se modifique, se aperfeiçoe, aí sim, seremos um país feliz. - Principalmente quando tivermos saúde, leite, pão e feijão, sem censuras.

BAGUNÇA NA CÂMARA RECOMEÇOU

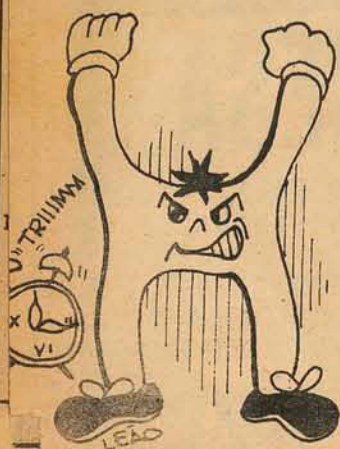
O Legislativo joinvilense anda muito bagunçado, se levarmos em conta o baixo nível de muitos políticos que tem assento na Casa de Leis. E, isto pode ser mais uma vez verificado, quando na última quinta-feira, o vereador Celso Pereira demonstrando uma imaturidade política, novamente tumultuou a reunião.

Tudo começou quando foi solicitado ao Presidente da República, que tomasse as providências cabíveis, em relação ao escândalo da venda de 100 milhões de ações da Cia. Vale do Rio Doce a baixo preço. A solicitação foi do vereador Raulino Roskamp. Que rendo bagunçar com o recinto, o vereador peemedebista num aparte considerado grotesco pelos seus demais colegas, criticou asperamente o presidente da sessão Arcelino Poffo. Celso Pereira que não se conforma em estar numa bancada minoritária e ainda mais

formada por alguns maus políticos, volta-se a todo momento contra Arcelino Poffo, por este ter abandonado o ex-MDB. Depois de tentar pelo regimento interno contornar a situação, Poffo foi obrigado a suspender os debates por cinco minutos, para que tudo voltasse ao normal. Pura pretensão. Celso Pereira mais uma vez recomeçou nos debates acalorados criticando sempre os políticos - que retiraram-se do PMDB.

Depois do tumulto normalizado conversamos com Arcelino Poffo, que estava presidindo a sessão, e comentou para o HORA H que "realmente Celso Pereira anda com um comportamento estranho, criticando ásperamente os colegas de ex-partido. Não fiquei no PMDB, por não concordar com atitudes reacionárias do tipo Celso, que se julga o todo-poderoso, mas que em política tem muito o que aprender, apesar de ter curso su-

perior. Não admito enquanto estiver presidindo alguma sessão, que vereadores do quilate "Pereira" tentem denegrir a imagem do poder legislativo joinvilense. Mais uma vez, Celso Pereira demonstrou todo seu despreparo político, toda sua inocência, tentando desvirtuar um assunto que não tinha nada com a situação. O Pereira é um dos poucos vereadores - que não poderá criticar alguém - por ter saído deste ou daquele partido. Diversas vezes ele afirmou que já havia ingressado no PTB, que isso e mais aquilo, porém, sugestionado por alguma propina do PMDB, numa forma grotesca e insensata iludir os articuladores petebistas, para usufruir benefícios próprios. Na próxima semana vou me reunir com o presidente da Câmara para tomar medidas enérgicas e acabar com os tumultos provocados por estes políticos irresponsáveis e imaturos.



CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

Diariamente das 21,00 horas
SOM E MÚSICA AO VIVO

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1º. ANDAR)

JOINVILLE(SC)

Sob Direção XAVIER - SCURSEL



excelência em esquadrias de madeira

PORTÕES - ESQUADRIAS CURVAS E COLONIAIS
PORTAS ARTÍSTICAS - "INEDITAS"

MADECO - Madeiras Decorações e Com. Ltda.

Matriz: Avenida Getúlio Vargas, 1.028 - Fone. 22.8522
Joinville - Estado de Santa Catarina

PORTAS JANELAS RODAPÉS CORDÕES

VENEZIANAS GUARNIÇÕES TACOS

FORROS ASSOALHOS BATENTES

LAMBRIS VITRAUX

QUATRO RODAS

SEGREDO

AS FOTOS DO NOVO CORCEL

VEJA O QUE MUDOU NO FIAT

ILHABELA O TERCEIRO MAPA DA COLEÇÃO CIDADES

CAMPING NO SUL: TORRES

TESTES

BRASILIA VERSUS HATCH

HOBBY, CORCEL JOVEM E MAIS: AVALONE TURBO E VARIANT II

COMO SERÃO OS CARROS DA DÉCADA

FAVELADOS

Entrevistados por um repórter do **HORA H**, os favelados de Florianópolis, nos informaram que apesar de viverem nos morros da cidade, com alguma dificuldade de água, todos se sentem bem, não trocando essa vida por nada desse mundo. Vivem em um ambiente de sinceridade, nem mesquinhez de espécie alguma. A maioria tem televisão, geladeira, alguns têm até carro, trabalham na maioria nas indústrias e comércio da Capital, e vivem felizes. A vida é tribal. Não gostam que estranhos invadam seu domínio. Isentos de impostos nada devem a ninguém. **HORA H** deseja a todos, a felicidade total, que é o que interessa.

PPB

Abreu Sodré em entrevista à imprensa, declarou que o P.P.B., Partido Popular Brasileiro, é um partido sem ideologia, sem programação, sem regime nem estatutos, uma vez que somente é formado por pessoas com ressentimentos do atual regime, e colocados à margem. Agruparam-se na sua mesquinhez, chorando, e buscando como raposas velhas que são, solapar o PDS, em suas estruturas. São como cães magros, hienas, que rodeiam a caça abatida, os leões se banqueteadando, esperam do roer os ossos, ou roubar os restos do cadáver.

**IMOBILIÁRIA
A. BORCHAS LTDA.
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO
CRECI 4**

1. ÓTIMA CASA DE ALVENARIA, contendo 3 dormitórios e demais dependências, em terreno medindo 17,00..... metros de frente por 35,00 metros em ambos os lados, situado na Rua Criúma pelo preço de Cr\$ 1.000.000,00
2. TERRENO, medindo 16,00 metros de frente por 35,00 metros em ambos os lados, com área de 560,00 Mtrs2., situado à Rua Alceu Koentopp, pelo preço de Cr\$ 400.000,00.
3. ÓTIMA CASA DE MADEIRA, (mista) contendo 4 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, em terreno de 15,00 metros de frente por 30 00 metros em ambos os lados, situada à Rua São Leopoldo (Boa Vista) pelo preço de Cr\$ 550.000,00 podendo ser financiada.
4. TERRENO edificado com uma casa de madeira (nova) contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, em terreno medindo 12 metros de frente por 30,00 metros em ambos os lados, situado à Rua Balt. Buschle (Espinheiro) pelo preço de Cr\$ 300.000,00.
5. NUNCA FOI TÃO FÁCIL ADQUIRIR SEU IMÓVEL
6. TERRENO de 15x30m na Rua São Leopoldo (Boa Vista), com luz e água pelo preço de Cr\$ 100.000,00.
7. TERRENO de 16x40m, na Rua São Ludgero (Itaum) pelo preço de Cr\$. . . 100.000,00 à vista ou a estudar proposta.

"A. BORCHAS TRANQUILIDADE NA AQUISIÇÃO DE SEU IMÓVEL"

Rua São Francisco, 90 - Caixa Postal 613
FONES 22-4250 - 22-6669
89.200 Joinville - Santa Catarina

**POLICLÍNICA DENTÁRIA
Santa Apolônia**

Atendimento 24 horas por dia de segunda a segunda.
Para emergência disque 138 e chame Bip 631 ou fone: 22-1026.
R. Da. Francisca, 551 - Joinville

MECANICA FLORESTA LTDA.

Esp. em serviços de torno e solda elétrica. Instalações elétricas em geral e recuperamentos de motores.

VENDAS E ASSISTÊNCIA DAS MOTOSERRAS HATSUTA

Fone: 26-0770

Rua Marabá, 98 - Bairro Floresta JOINVILLE

**IMOBILIÁRIA
IMMERMANN LTDA.
CRECI 49**

- 1.º - CASA DE ALVENARIA, Rua Rio Grande do Sul, c/ 190 m2, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, lavanderia, garagem, carpetada, ar condicionado, gesso.
- 2.º - CASA DE ALVENARIA, Rua Padre A. Vieira c/ 120 m2, 3 dormitórios, 2 salas, 1 banheiro, cozinha, rancho garagem, lavanderia.
- 3.º - CASA DE ALVENARIA, Rua Dna. Francisca, c/ 150 m2, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiro, cozinha, garagem, terreno 16x50 (barbada)
- 4.º - CASA MISTA, Rua Emilio Stock, c/ 120 m2, 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, banheiro, lavanderia, dep. empregada.
- 5.º - CASA MADEIRA, Rua Gen. Andrade Neves, 4 dormitórios, 2 salas, cozinha, 1 banheiro.
- 6.º - TERRENO; Rua Tubarão, medindo 25x78
- 7.º - Terreno, Rua Magnolias, (São..... Marcos) 23x50
- 8.º - LOTES, Rua Ibirapuera c/ 500 m2

BARBADAS

TERRENO - Rua Sewald medindo 36X44 c/ uma casa c/ 3 dor. 2 salas, coz. rancho e banheiro.

CHÁCARA - Em Rio Bonito à 30 Km com 10.000m2 c/ casa, luz, água, churr., lago particular, tanque c/ tulipias e outras benfeitorias.

TERRENO - Rua Aquidaban medindo - c/6.097 m2 c/ Casa de Alvenaria.

Rua Rio Grande do Sul, 509

Joinville - SC

ESCAPAMENTO JÓIA

FONE 22-4646

ESCAPAMENTO ORIGINAIS E ESPORTIVO

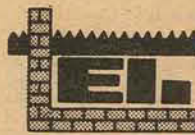
COLOCAÇÃO NA HORA

Rua 9 de Março, 725
Rua Plácido Gomes, 191
Rua Dr. João Colin, 867 - Joinville - S.C.

A corrida dos sabiás

Prestes, com os primeiros ventos do Sul, o falado rebojo, um fenômeno inusitado, repete-se todos os anos, na freguezia da Glória, no Saí, até os barrancos do rio Cubatão. Milhares de sabiás pretos, descem das serras, provindas ninguém sabe de onde, e voam afitas, nas costas da baía da Babitonga, numa algazarra incrível, batendo nas vidraças das casas, batendo nas pessoas, enfim compor-tam-se de um modo completamente arrevezado. É claro que os caboclos moradores nessas praias as apanham para comer. Observam-se nesse espaço de uma semana, quando ocorre esse fenômeno, todas as mulheres e crianças, depenando sabiás, que alcançam quantidades incríveis. Estivemos no ano passado lá na costa, e num domingo contamos para mais de 2.500 sabiás abatidos, na sua totalidade pretos. Somente um caçador que trabalhava com gaiolas de alça pão falso, redes e tarrafas estendidas nas clareiras entre árvores, conseguiu caçar mais de 600 aves. Trata-se de um suicídio coletivo ou simplesmente migrações? O mistério permanece, pois até hoje não foram efetuados estudos sobre a loucura que ataca essas aves de canto tão mavioso.

Fato idêntico, de suicídio coletivo, somente se conhece no Canadá, dos "lemmings", pequenos ratos sem cauda, abandonam os montes em que vivem e viajam em direção Leste. Lançam-se ao mar, para morrer.



LOUREIRO

Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229. F: 22.4820 e 22.0903.
Creci: 227 - Joinville - SC.

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDE

- 1)- MANSÃO - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 198, com área de 330m².
- 2)- MANSÃO - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 938, com área de 450m².
- 3)- Casa de alvenaria-na Rua Procopio Gomes, 1080.
- 4)- Casa de alvenaria-na Rua Araca, 92.
- 5)- Casa de madeira-na Rua Iririú, 2.856.
- 6)- Casa de madeira-na Rua Epitácio Pessoa, 181.
- 7)- Dois terrenos, sitos na Rua Araca, 92. Medindo cada 28X50m.
- 8)- Chacara, sita no Boemerwaldt, com área de 64 mil m².
- 9)- Ótima residência na rua Goiás.

É TEMPO DE VOCÊ AINDA ADQUIRIR SEU LOTE NO JARDIM DAS OLIVEIRAS POR APENAS CR\$ 210.000,00 À VISTA.

NOVA GERAÇÃO DO TEATRO

Está no momento no tubo de ensaio, mas se vai germinar é difícil prever. Estão faltando vitaminas que fortaleçam toda a estrutura de uma secretaria que se diz trabalhar em nome da arte.

As possibilidades de crescimento do teatro em Joinville dependem de fatores extremamente ligados à boa vontade de pessoas que regem no momento, com suas batutas de ouro, uma orquestra de interesses e filosofias radicais.

Precisa-se no momento acabar com o foco contaminoso que pode matar o teatro. Assim então, teremos um laboratório limpo, onde faremos experiências com consciência e dedicação, pois só assim Joinville poderá produzir um teatro saudável, sem nenhum radicalismo.

Deve-se dar todo o apoio necessário à essa nova geração do teatro joinvilense, para que possamos contar com valores culturais hoje trancafiados em nossa alma. A esse tão prometido renascimento teatral muitos grupos cultivavam esta arte e depositaram suas esperanças (ficou só nisso) aos poucos foram perdendo todo o interesse, pois não havia organização dentro da própria secretaria que cuidava desta arte.

Novas promessas estão sendo feitas. Se ficar só na promessa não será novidade. Está na hora de trabalhar em prol de algo tão valioso, pois Joinville não precisa se humilhar diante de outras cidades de menor expressão, mas que têm em pauta um teatro.

Ademir Lourenço Lopes

PRÍNCIPE

ARTEFATOS DE CIMENTO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA SANTA CATARINA, 1.073 Fone: 26-0688
89200 JOINVILLE - S.C.

Madeiras	Tintas	Telhas.
Materiais Elétricos	Tubos Plásticos	
Cal	Saibro	Areia Tijolos

TUDO PARA CONSTRUÇÃO



**Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil
Telhas PLAN CARPI**

Distribuidor Exclusivo



Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539

FONE (0474) 26-0794

89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

O Glória promete para domingo sensacional tarde dançante, ao som das discotecas. No embalo musical novos sons. Valdir FINDER em contato com "VIDA MODERNA" promete os lançamentos de Silvester Peter Maffay e Joe Batton. A festa é a partir das 16 horas.

José de Borba para não ingressar no PTB foi convidado pelo Prefeito Luís Henrique, a reintegrar o quadro de fiscalização. De talhe: Zezo de Borba é aposentado e foi-lhe oferecido um salário de 15 mil cruzeiros mensais.

No extremo da zona sul, a festa vai ficar a cargo da patota da Sociedade Vera Cruz. Muito som, luzes e cores na movimentada festa jovem.

Picanha, baby beef, espetinho misto e outros pratos, você pode degustar deliciosamente na CHURRASCARIA REX, aberta até de madrugada.

A agitação tomou conta da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Depois do tumultuado discurso do Aderbal Lopes, foi a vez da oposição protestar contra o PDS por não ter um requerimento aprovado. A oposição representada pelo PTB e PMDB, retiraram-se da sessão da última quarta-feira.

A SHA-NA-NA lança neste fim de semana, o som do grupo Chuck Brown/Soul Searchers, e a música Bustin' Loose. A transa-som começará às 21:30 horas, na coloridíssima da zona sul.

VIDA MODERNA



Morena, simpática e inteligente, ilustra nossa coluna, Tania Regina Lopes, que entre outras coisas aprecia boa música e bons livros. É ainda, assídua leitora do HORA H. (Fotos Peninha Machado)

No Km 21 da Dona Francisca, você poderá curtir o melhor da cozinha alemã. Marreco nos mais variados tipos, é com o Restaurante Serra Verde, aberto diariamente, de segunda a domingo.

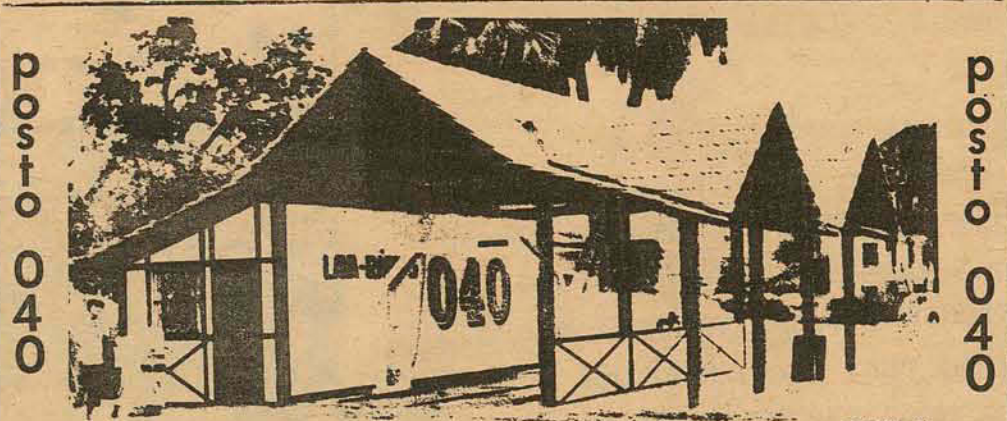
Os poderosos reis do rock estão voltando às paradas de sucesso, substituindo gradativamente os sucessos já cansativos das discotecas. O retorno é lento e gradativo, já que a rapaziada ainda não esqueceu o fenômeno John Travolta. Na Inglaterra, como na Europa e Estados Unidos, os sons mais ouvidos são de The Cars, Dire Straits, Led Zappelin Pink Floyd e outras feras que a gitaram os anos 70. A "new wave" - nova onda já começa a balançar os curtidores de discotecas. Para o início do mês de abril, as gravadoras prometem lançar no Brasil alguns sons dos roqueiros como: Tom Petty and The Heartbreakers, The Clash, Elvis Costello, e The Attractions. Para as próximas festas da SARGENT PEPPER'S DISCOTHEQUE, o França, promete novidades neste novo embalo.

A audiência total nas tardes quentes de nossa cidade, é com o programa musical do nosso amigo Manoel José, das 13 às 17 horas, na superquente Difusora. A boa música.

AMÉRICA DISCO CLUB promete novas transações para breve. Enquanto isso vai lançar hoje o som do grupo Blondie e a sensação musical que é "EAT TO THE BEAT".

MAIS UM TAVARES LOPES NA POLÍTICA

Marlene e Ulisses Lopes estão vibrando com o nascimento de mais um filho. Na manhã de sexta o robusto nenê chegou para alegrar toda a família Lopes. Pelos traços característicos, segundo o seu pai Ulisses, é mais um que vai incomodar na política joinvilense e com grandes chances de continuar a carreira do tio. Aos pais um abraço da patota "HORA H".



JOINVILLE JÁ CONTA COM O MAIS MODERNO POSTO DE LAVAÇÃO RÁPIDA. LAVA SHAMPORIZA E ENCERA - SEU CARRO EM DEZ MINUTOS POR APENAS Cr\$100,00
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
EIXO NORTE SUL

Flora Lanches

JOINVILLE TEM AGORA UM LOCAL APRAZIVEL PARA VOCÊ FAZER UM GOSTOSO LANCHE. É ALI NA FLORA LANCHES, RUA BLUMENAU, 2053

COM O TEMPERO DO HENRIQUE VOCÊ CURTE:

X-Salada, X-Salada-bacon, X-Egg, mignon, lombinho, galinha etc.

NÃO VÁ DIZER DEPOIS QUE NÓS NÃO AVISAMOS

FLORA LANCHES, a solução para o seu paladar



No dia 11 de abril no Ginásio de Esportes em São Francisco do Sul; a realização de um show artístico produzido pelo Francisco Renato Lemos. Por demais conhecido em São Chico, Chiquinho Cavadeira, como é conhecido o nosso amigo, treina diariamente, para fazer uma excelente apresentação (Foto Arquivo).

Diógenes visita o Hora H



Diógenes, o cínico, um dos - mais comentados filósofos gre - gos do século terceiro antes de Cristo, vivia nũ, apenas cobrin - do "as vergonhas", dormia numa barrica e desprezava todas as su - perfluidades da vida. Apenas fa - zia uma questão: Encontrar o Ho - mem. Por isto, saía às ruas de sua cidade com uma lanterna na mão, em pleno dia, na sua busca. Ontem Diógenes apareceu na reda - ção do HORA H, para uma entrevis - ta. Aí vai ela:

REPÓRTER: - Mas Diógenes você - por aqui, em plena Joinville e quase nũ?

DIÓGENES: - E daí? A mulherada - de vocês já não aderiu ao Top less?

REPÓRTER: - Que bons ventos o trazem, ô caro filósofo?

DIÓGENES: - Sabe... é minha ve - lha mania de procurar o homem e tá difícil, bicho...

REPÓRTER: - Pois por aqui até - não tá tão difícil assim, ó Diógenes. Tem aí gente prá xu xũ meu chapa. É só escolher. Na política, por exemplo, te - mos...

DIÓGENES: - Que, rapaz, nem me fale em política. O que eu já ví por aqui tã de lascar...Es se governo de vocês, do Esta - do, do município, esses minis - tros federais que vocês arran - jaram não chegam no meu peda - ço...

REPÓRTER: - Mas aqui tem gente - boa, Diógenes... gente que - planifica a coisa direitinho, para que tudo funcione bem... vejamos por exemplo o Dilson Brúske aqui em Joinville...

DIÓGENES: - Ah... meu caro repór - ter... como eu já disse hã 23 séculos passados: Eu quero ho - mens e não vermes...

REPÓRTER: - Então vai ser difí - cil, bicho... o que é que vo - cê vai fazer?

DIÓGENES: - Continuar procurando ora... afinal minha função é essa... E por falar nisso, dis - serem-me que por aqui tem um tal de Aderbal do PTB. Ele - taí? Quero encostar minha lan - terna na cara dele. Me fala - ram que ele é fogo...está dan - do cacete em todo mundo na as - sembléia de Santa Catarina...

SEGUNDO OS MELHORES URBANISTAS BRASILEIROS E, CONDICIONADOS À PRÓPRIA CONDIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, QUALQUER CASA DE SAÚDE QUE SE QUEIRA CONSTRUIR POR AQUI DEVERIA OPTAR POR UM LOCAL ARBORIZADO, DE AR PURO E DE AMBIENTE SAÚDAVEL. CONSTRUIR O HOSPITAL REGIONAL DE JOINVILLE PERTO DA FUNDIÇÃO TUPY É O MESMO QUE QUERER MATAR POR ANTECIPAÇÃO QUALQUER PACIENTE QUE LÁ TENHA QUE DAR ENTRADA. JÁ IMAGINARAM ALGUÉM COM PROBLEMAS ASMÁTICOS (COM PIANÇO COMO DIZEM OS NOSSOS CABOCLOS?). RESPIRAR POLUIÇÃO DAS CHAMINÉS, ODORES FÉTIDOS DOS RIOS CIRCUNVIZINHOS, POEIRA E BARULHO PERMANENTE ÀS 24 HORAS DO DIA? NUMA ANTE-VISÃO DOS RESULTADOS AÍ ESTÁ, O QUE PODERÁ ACONTECER AOS PACIENTES DO TAL HOSPITAL...



A respeito desse assunto, mui - to se comentou, em Joinville, in - clusive com a discussão a res - peito de uma forma totalmente - diferente para o atendimento - hospitalar da região. Essa for - ma seria a de se construir hos - pitais de apoio à unidade cen -

tal e aperfeiçoar mais o Hospi - tal Municipal São José.

Assim, os casos de menor im - portância poderiam ser atendi - dos nos hospitais de apoio, fi - cando apenas para o hospital - central os casos mais graves.